



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



A INTERSETORIALIDADE E SUA CONFIGURAÇÃO NA PROTEÇÃO BÁSICA DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Autor(es): Adriana Medalha Perez

Introdução: Entendemos que a intersetorialidade das políticas sociais é uma exigência e, ao mesmo tempo, um desafio diante da complexa realidade social em que estão inseridos os Centro de Referência da Assistência Social/CRAS. **Objetivo:** Se faz aqui uma discussão sobre intersetorialidade na oferta de serviços dos Centros de Referência da Assistência Social de Montes Claros/MG. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico e a coleta de dados deu-se através de fontes primárias e secundárias. **Resultados:** As políticas sociais brasileiras apresentam um modelo setorizado, a partir do qual se tem uma percepção fragmentada de seus usuários. Tal modelo abriga uma percepção fragmentada do cidadão e, como resultado, gera um atendimento fragmentado de suas demandas. Isto significa que as ações socioassistenciais, ainda que direcionadas a um mesmo sujeito (uma criança, um adolescente, um idoso, uma família, uma pessoa com deficiência etc.) são executadas isoladamente. **Conclusão:** As burocracias brasileiras são sobrecarregadas e as ações intersetoriais demandam tempo, partilha de poder, multidisciplinaridade, vontade política e, por isso, enfrentam importantes dificuldades de materialização.